



## **AValiação e Estimulação no Desenvolvimento de Idosos Institucionalizados**

Matheus Luciano de Aguiar; Juliane Oliveira Belamia; Larissa Helena Zani Santos de  
Carvalho

Centro de Ciências Humanas, Centro Universitário Sagrado Coração (UNISAGRADO)

matheus\_aguiar1@hotmail.com

Os idosos institucionalizados representam uma camada estigmatizada e marginalizada da sociedade e, por diversas vezes, apresentam carências de estímulos, visibilidade e qualidade de vida. O presente trabalho tem como objetivo relatar uma experiência de estágio que envolveu uma construção descritiva acerca da avaliação, levantamento de necessidades para elaboração de um projeto de intervenção. As atividades executadas pelos estagiários foram desenvolvidas com idosos institucionalizados em uma casa de repouso de uma cidade de médio porte do interior de São Paulo. Participaram das atividades 7 idosos, de ambos os sexos, com a idade média de 75 anos, a maioria apresentam Alzheimer ou Acidente Vascular Cerebral (AVC). As atividades realizadas constituíram-se com o objetivo de observar as demandas individuais e grupais destes idosos e estimular os participantes com atividades psicomotoras, sociais, cognitivas, além de reforçar as suas reservas comportamentais estimular. As atividades foram adaptadas para suas limitações fisiológicas, subjetivas e também suas preferências. Para o levantamento de necessidades foi utilizado de análise documental dos prontuários dos participantes bem como entrevista com a proprietária. Após esse levantamento, foi constatada a necessidade desses idosos por estímulos de interação social, de memória, psicomotor, e a partir de então foram planejadas e executadas atividades semanais para estimulá-los nestas áreas. Entre as atividades podemos citar: jogo com cartões que possuem palavras direcionadas para desenvolvimento de um diálogo com finalidade de estímulo de memória, habilidades sociais, atenção e fortalecimento do vínculo com os estagiários; diário de tarefas cotidianas e rotina, com objetivo de estimular a memória e a percepção espacial e temporal; atividade de criação de flores de papel coloridas a partir de recortes e colagem para estimular motricidade. Até o momento foram realizadas sete sessões de intervenção. Foi observado que as atividades realizadas semanalmente resultaram no fortalecendo do vínculo entre idosos e estagiários e também as relações internas da instituição, entre idosos. Além disso, a apatia manifestada por alguns participantes obteve uma certa melhora com as atividades, tornando-os mais ativos. Esse processo, da avaliação à execução das atividades foi de extrema importância para trazer qualidade de vida para os idosos e contribuir para a aquisição de experiência dos estagiários acerca da vivência do idoso, as questões da institucionalização, o luto na velhice, patologias e suas influências, limitações, e da formação de vínculo com idosos.

Palavras chave: Idosos. Desenvolvimento Humano. Institucionalização na Velhice.

Eixo: Práticas em Psicologia Clínica

Categoria: Painel

